Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SOCIEDADE

Crítica ao aborto marca celebração

Na missa em homenagem a Nossa Senhora, arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, faz exortação contra a interrupção da gravidez, pela preservação da natureza e à retomada da paz na Ucrânia e no Oriente Médio

» ALINE BRITO

Thiago Leon/Santuário Nacional de Aparecida

Dom Orlando, entre assistentes, reforça posição da Igreja no momento em que a Câmara reage ao STF contra descriminalização do aborto até a 12ª semana

O arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, aproveitou a celebração pelo dia de Nossa Senhora Aparecida para fazer um apelo contra o aborto. Na principal missa do dia, realizada no santuário, disse que uma das vocações do povo brasileiro é a vida e, por isso, o país deve lutar pelos direitos do nascituro.

"Nossa Senhora Aparecida é a senhora da vida. Por isso, dizemos sim à vida, não ao aborto. Sim à vida e não ao desmatamento, não a essa atitude de depredação da mãe-terra", exortou o sacerdote, sendo ovacionado pelos fiéis ao se manifestar contra a interrupção da gravidez.

A cobrança do arcebispo reforça a posição da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que, desde o início deste ano, tem se manifestado contra "iniciativas do governo de flexibilizar o aborto". O debate sobre o tema tomou força na segunda quinzena de setembro, quando o Supremo Tribunal Federal incluiu na pauta de julgamentos da Corte a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. Antes de se aposentar, a ministra Rosa Weber votou a favor, mas foi suspenso pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, que não deu prazo para a ação voltar à pauta do Plenário.

Na ocasião do voto da ministra aposentada, a CNBB anunciou que "jamais aceitaremos quaisquer iniciativas que pretendam apoiar e promover o aborto". Também criticou o STF por "exercer uma função que não lhe cabe" e por "atropelar o Congresso" com uma pauta "antidemocrática". No início da semana, o secretário-geral da instituição, dom Ricardo Hoepers, esteve no Congresso e pediu aprovação urgente do Estatuto do Nascituro.

> **Nossa Senhora Aparecida é a senhora da vida. Por isso, dizemos sim à vida, não ao aborto. Sim à vida e não ao desmatamento, não a essa atitude de depredação da mãe-terra"**
>
> ***Dom Orlando Brandes,*** *arcebispo de Aparecida, na missa em celebração a Nossa Senhora*

Ainda na missa, o arcebispo de Aparecida reforçou a defesa que a Igreja Católica faz da "integralidade, inviolabilidade e dignidade da vida humana, desde a sua concepção até a morte natural".

A homilia deste ano enfatizou temas caros à Igreja Católica. No ano passado, Jair Bolsonaro acompanhou as missas no santuário, mas a celebração foi marcada pela arruaça promovida por apoiadores do ex-presidente. Dom Orlando disse, então, que o Brasil tinha como missão vencer "o dragão do ódio e o da mentira".

O arcebispo também foi sutil ao dizer que o ex-presidente deveria "ter uma identidade religiosa: ou somos evangélicos ou somos católicos". A crítica foi em função de Bolsonaro ter participado da inauguração de um templo evangélico, onde fez um discurso político-eleitoral, no mesmo dia em que compareceu ao santuário de Aparecida. Sobre esse episódio, a CNBB emitiu nota condenando a "exploração da fé e da religião como caminho para angariar votos no segundo turno".

Igualdade social

Na celebração, dom Orlando frisou, também, que o brasileiro tem "vocação" para a justiça e que, por meio dela, o país alcançará a igualdade social. O arcebispo exortou os fieis a se engajarem no combate à fome e a se colocarem contra o narcotráfico. "Se houver justiça, o narcotráfico não vai dominar e a violência também não, porque é a justiça que vai vencer todos esses males", destacou.

Ao final da missa — que reuniu aproximadamente 35 mil pessoas —, dom Orlando pediu orações pela paz. Lembrou o conflito do Leste Europeu, com a agressão da Rússia à Ucrânia, e do Oriente Médio, desencadeado depois que terroristas do Hamas atacaram Israel. "Rezem, por favor, comigo, esta oração da paz na Ucrânia, na Terra Santa, nas periferias de nossas cidades e no mundo inteiro", clamou.

A celebração em homenagem à Nossa Senhora teve a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), do secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab, e do prefeito de Aparecida, Luiz Carlos de Siqueira.

VIOLÊNCIA

Motorista atropela quatro após discussão por vaga

» LUANA PATRIOLINO

Reproduções/Redes sociais

Mulher atropela quatro pessoas depois de brigar por vaga em salão

A motorista retorna, joga o carro contra as pessoas e bate em dois veículos

Uma mulher de 32 anos foi presa em flagrante, na noite de quarta-feira, depois de atropelar quatro pessoas, ferir mais quatro e bater em dois veículos, em frente a um salão de beleza. O episódio aconteceu em Taboão da Serra (SP) e começou por causa de uma vaga de estacionamento. O vídeo da agressão circulou pelas redes sociais e a motorista, cujo nome não foi divulgado, foi indiciada pelo crime de tentativa de homicídio, apesar de ninguém ter se machucado gravemente. Ela deve ser responsabilizada, ainda, pelos danos materiais.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), a confusão começou quando a mulher estacionou seu Hyundai HB20 em frente a um salão de beleza sem ser cliente. A motorista foi informada de que o local era reservado aos frequentadores, mas ignorou os alertas — e dirigiu-se a outra loja.

"Ao retornar, ela não conseguiu sair, pois o proprietário do local, como não havia vagas disponíveis, colocou seu automóvel em frente aos outros carros. A mulher tentou tirar o veículo mesmo assim, momento em que encostou no carro de uma das clientes do estabelecimento, que pediu para que ela tivesse cuidado", diz relato da SSP.

A condutora não teria gostado de ser chamada a atenção. Foi quando começou a discussão entre a dona do carro abalroado e a motorista que estacionou indevidamente na vaga do salão de beleza — cujas funcionárias pediram para que ela fosse embora. No entanto, a discussão continuou.

É possível ver, nas imagens gravadas por câmeras de segurança, 14 pessoas envolvidas no bate-boca. Depois de alguns minutos, as mulheres que estavam no local e a condutora trocam tapas.

Ataque

A motorista, então, entra no carro, engata a ré e acelera, atropelando quatro pessoas e ferindo outras quatro. As imagens mostram o momento em que a motorista do HB20 atinge as vítimas, de 31, 32, 41 e 44 anos, no estacionamento do salão. De acordo com a SSP, o atropelamento foi proposital.

Em seguida, ela volta e bate, primeiramente, em um carro negro que estava parado. Logo depois, ela joga o HB20 contra outro veículo, de cor clara, na tentativa de atropelar uma das pessoas envolvidas na confusão.

A filha da agressora foi retirada do carro por um homem que discutia com a motorista. As imagens dão a entender que a menor filmava toda a ação, pois tinha um celular em mãos. O caso foi registrado no 1º Distrito Policial de Taboão da Serra como tentativa de homicídio.

MEIO AMBIENTE

Governo se mobiliza para extremos no AM e em SC

» ÂNDREA MALCHER

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu, ontem, por videoconferência, com um grupo de ministros para tratar dos eventos climáticos extremos que castigam, desde o começo de outubro, Santa Catarina com fortes chuvas e Amazonas com uma seca histórica. No caso do estado da Região Norte, a situação foi agravada por queimadas irregulares promovidas por pecuaristas — que queimam a floresta a fim de que se torne pastagem.

"Assim como fizemos com o Rio Grande do Sul, temos dedicado atenção especial a esses estados, com a presença de técnicos, secretários, ministros, repasses de recursos e muito diálogo", afirmou Lula no X (antigo Twitter).

O ministro Flávio Dino, da Justiça e Segurança Pública, anunciou, também pelas redes sociais, que enviará mais agentes da Força Nacional ao Amazonas. "Conversei com o governador Wilson Lima. Atendendo à orientação do presidente Lula, e à vista da solicitação do governador e da bancada federal amazonense, vamos mobilizar mais efetivo da Força Nacional para reforçar as nossas equipes que já estão lá combatendo incêndios florestais", anunciou.

Desde quarta-feira, Manaus está tomada por uma imensa nuvem de fumaça, causada por incêndios que, segundo Joel Araújo, superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no estado, estariam concentrados nos municípios de Careiro e Autazes, na região da BR-319. "Essa fumaça vem dessa região e é provocada pelo uso inadequado do fogo em áreas de agropecuária, que se estendem para áreas de vegetação. O Ibama tem 45 brigadistas atuando em um grande incêndio ambiental, o maior da região, no município do Careiro, na tentativa de diminuir essa fumaça, que está sendo carregada para Manaus", explicou.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) aponta que Autazes é o quarto município que mais registra queimadas em toda a Amazônia Legal, em outubro. Nos 10 primeiros dias do mês, foram apurados 236 focos de calor na cidade. O estado contabilizou 9 mil pontos de incêndio, entre setembro e outubro, o que levou o Amazonas a decretar emergência ambiental.

Emergência

Já em Santa Catarina, 139 municípios registram ocorrências relacionadas às fortes chuvas e 111 cidades decretaram situação de emergência, segundo a Defesa Civil. Na quarta, os ministros Marina Silva (Meio Ambiente) e Waldez Goés (Integração e Desenvolvimento Regional), acompanhados do governador Jorginho Mello (PL), sobrevoaram a região do Vale do Itajaí, onde está Taió, cidade cujas ruas foram inundadas pelo aumento do nível do rio Itajaí do Oeste. O água chegou a ficar mais de 12m acima do normal.

A força-tarefa do governo federal levou medicamentos e insumos estratégicos do Ministério da Saúde para a região. De acordo com o diretor do Departamento de Emergências em Saúde Pública da pasta, Márcio Henrique de Oliveira Garcia, o "kit calamidade" é suficiente para atender cerca de 15 mil pessoas por 30 dias.